

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON SYNTHESIS AND CATALYSIS (ISySyCat2015)

A primeira edição do *International Symposium on Synthesis and Catalysis (ISySyCat2015)* decorreu na Universidade de Évora, no Colégio do Espírito Santo, entre 2 e 4 de Setembro de 2015. O encontro contou no total com cerca de 150 participantes, investigadores juniores e seniores pertencentes a instituições académicas e à indústria química, oriundos de vinte e sete países e quatro continentes. O foco do simpósio foi a síntese química orgânica e catálise e as sinergias entre a investigação académica nestas áreas e a indústria. O congresso destacou-se pelo seu excelente programa tanto a nível científico como a nível social.



Cerimónia de abertura, que contou com a presença do Prof. Anthony J. Burke (*Chair*), Prof. Manuel Collares-Pereira (Reitoria da Universidade de Évora) e Prof. Artur Silva (Sociedade Portuguesa de Química)

O programa científico contou com a presença de cerca de meia centena de oradores, dos quais 16 proferiram lições plenárias. Os oradores presentes, muitos deles de renome internacional, abordaram vários temas: síntese total de produtos naturais; síntese na química medicinal e na química biológica; novos reagentes, catalisadores, estratégias e conceitos para a síntese orgânica; biocatálise na síntese; organocatálise; aplicação de *Flow-chemistry* na síntese de moléculas alvo; aplicação de compostos organometálicos na síntese e catálise; síntese estereosselectiva; síntese e propriedades de moléculas funcionais e materiais orgânicos; síntese e métodos catalíticos sustentáveis; desenvolvimentos de processos para síntese de fármacos; ferramentas computacionais para síntese e catálise. Inúmeros resumos foram submetidos para este congresso, dos quais foram seleccionadas 11 comunicações orais, 25 comunicações *flash* e 102 comunicações em painel. Nas intervenções proferidas esteve sempre presente a questão da relação entre a investigação académica e a indústria. A promoção do diálogo entre as duas áreas foi, assim, uma preocupação constante, sempre com a perspectiva dos benefícios de que daí podem advir, nomeadamente mais inovação e melhor competitividade, proveitos para as empresas e geração de emprego, com os consequentes benefícios gerais para a sociedade. O congresso premiou os participantes que apresentaram trabalhos de destaque, tendo sido atribuídos 2 prémios para comunicações orais, 4 prémios para comunicações *flash* e 7 prémios para comunicações em painel.

No que se refere ao programa social, durante os três dias de congresso houve sempre espaço para o convívio e dis-

cussão dos temas do congresso entre os participantes nos *coffee-breaks*, *cocktail* de boas-vindas e banquete. Houve ainda lugar a visitas à histórica cidade de Évora e à Herdade do Esporão, que incluiu almoço, degustação de vinhos e azeites e visita ao património histórico da Herdade.

É de realçar que foi a primeira vez que na Universidade de Évora se realizou um congresso internacional no qual foram abordadas as áreas da síntese química orgânica e catálise. Apesar do ano de 2015 ter sido marcado pelo elevado número de congressos/reuniões científicas nacionais e internacionais na área da química orgânica, tal facto não foi impedimento para que a primeira edição do **ISySyCat** ter alcançado os seus objectivos e ter sido um sucesso. O *feedback* recebido dos congressistas durante e após o congresso foi extremamente positivo e motivador para se proceder à organização da segunda edição do **ISySyCat** já para 2017, o **ISySyCat2017**.



Cerimónia de encerramento, que contou com a presença do Prof. Anthony J. Burke (*Chair*), Prof. Luís Rato (Reitoria da Universidade de Évora) e Prof. Artur Silva (Sociedade Portuguesa de Química)

A Comissão Organizadora agradece a todas as pessoas e entidades que colaboraram, tornaram possível e contribuíram indubitavelmente para o sucesso deste congresso, nomeadamente, os patrocinadores e instituições que apoiaram o evento. Uma palavra de reconhecido agradecimento é devida à Universidade de Évora e à Sociedade Portuguesa de Química. Por último, um agradecimento a todos os participantes que, com as suas contribuições, garantiram a qualidade do *International Symposium on Synthesis and Catalysis (ISySyCat2015)*.

Mais informações sobre o congresso podem ser consultadas em <http://isysycat.eventos.chemistry.pt/>.

A Comissão Organizadora



A XX OLIMPIADA IBERO-AMERICANA DE QUÍMICA

A XX Olimpíada Ibero-Americana de Química realizou-se pela segunda vez em Teresina, capital do Estado do Piauí, no norte do Brasil, de 5 a 13 de Setembro de 2015, organi-

zada pela Universidade Federal do Piauí. A representação portuguesa era constituída pelos estudantes Maria Neves Carmona do Colégio Luso-Francês do Porto, João Carlos Lourenço Antunes da Escola Secundária da Amadora e Ricardo Alexandre Luís Silva Santos da Escola Secundária Mário Sacramento em Aveiro, e pelas docentes do Departamento de Química da Universidade de Aveiro Clara Magalhães e Diana Pinto, também envolvidas na preparação de toda a equipa. O Ricardo Santos trouxe para Portugal uma medalha de bronze, com uma classificação acima dos 80%, e a Maria Carmona uma menção honrosa. Todos os alunos tiveram uma participação excelente, mas como em qualquer competição o acesso às medalhas resulta da qualidade de todos e este ano todas as classificações foram muito elevadas, o que não retira qualquer mérito à participação portuguesa, antes pelo contrário o confirma.



A equipa portuguesa formada pelos estudantes Ricardo Santos, João Antunes e Maria Carmona

Estiveram presentes delegações de quinze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, num total de 55 estudantes, 28 mentores e 6 observadores. O símbolo desta olimpíada, que aqui se reproduz, foi elogiado por todos e a tocha, com a representação dos países, foi sugerida como símbolo das olimpíadas ibero-americanas de química a ser utilizada numa futura página eletrónica que deverá ficar sediada na Universidade Federal do Piauí. Todos os países foram convidados a participar na elaboração desta página enviando para o Prof. Dr. José de Arimateia Dantas Lopes, atual reitor da Universidade Federal do Piauí e presidente da comissão organizadora da XX Olimpíada Ibero-Americana de Química, todas as informações sobre a história das olimpíadas no respetivo país assim como a lista de todos os estudantes participantes em todas as Olimpíadas Ibero-Americanas tenham sido medalhados ou não. Este ano foram apresentados vídeos com algumas histórias de sucesso de estudantes brasileiros que conquistaram medalhas no passado. Em Portugal não temos seguido os percursos

académicos e profissionais dos nossos estudantes ex-olímpicos mas caso alguns dos leitores queiram partilhar com os organizadores das olimpíadas algumas histórias serão bem-vindos e poderão remetê-las para o email da Sociedade Portuguesa de Química (sede@spq.pt).



Sessão de abertura no Teatro da Universidade Federal do Piauí. Em cima: todos os participantes; em baixo: somente os alunos

As Olimpíadas de Química constam de duas provas – uma prática, na qual, em geral, os estudantes têm um mínimo de 4 horas para a sua realização e uma teórica com a duração de 5 horas. As provas são apresentadas pelos organizadores das olimpíadas, ao jurado internacional que é composto pelos mentores de todos os países participantes, pelo menos na véspera da sua realização pelos estudantes. Todos os problemas são minuciosamente discutidos por todos os participantes e têm que ter a aprovação da maioria dos países, para poderem ser incluídos na prova dos estudantes. Nas olimpíadas internacionais a discussão das provas é feita em inglês, mas de acordo com o regulamento das olimpíadas ibero-americanas esta faz-se na língua da maioria dos países participantes que obviamente é o espanhol. Depois de fixado o texto final este é traduzido para o idioma de cada país participante, pelos respetivos mentores. As tarefas dos mentores não terminam aqui uma vez que após a realização das provas estas têm que ser corrigidas e a nota final discutida numa sessão individual de arbitragem.

Na sessão de encerramento para além da atribuição das medalhas aos alunos premiados, ainda foram homenageados os mentores dos países que há vinte e um anos iniciaram este desafio: Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, México, e Venezuela. A sessão foi encerrada com a apresentação da proposta da Colômbia de realização da XXI Olimpíada Ibero-Americana em Bogotá, no próximo ano.

Clara Magalhães e Diana Pinto

EUROANALYSIS 2015



O congresso *EUROANALYSIS* 2015 (18th edition) decorreu entre 6 e 10 de setembro de 2015 em Bordéus, França. Este congresso, organizado sob a égide da Divisão de Química Analítica da EuCheMS – *European Association for Chemical and Molecular Sciences*, é considerado o grande congresso europeu da Química Analítica, tendo por isso abrangido uma grande variedade de temas, focando novos desenvolvimentos na área assim como aplicações inovadoras. Destacam-se a conferência plenária proferida pelo recipiente do *DAC-EuCheMS Award* – Prof. Miguel Valcárcel, com o título “*Quo Vadis, Analytical Chemistry?*” e a distinção *Robert Kellner Lecture*, atribuída ao Prof. Bernhard Lendl, que proferiu uma lição sobre “*Mid-IR Quantum Cascade Lasers: A new enabling technology for analytical sciences*”. O programa englobou ainda mais 8 lições plenárias, 28 lições convidadas (*keynotes*), cerca de 160 comunicações orais e cerca de 570 painéis. A participação correspondeu à abrangência dos temas, tendo sido registados cerca de 620 participantes de 50 nacionalidades diferentes. A comunidade portuguesa também esteve presente, com 9 participantes registados. O próximo congresso *EUROANALYSIS* terá lugar em Estocolmo, entre 28 de agosto e 1 de setembro de 2017 (<http://euroanalysis2017.se/>).

Marcela Segundo
(msegundo@ff.up.pt)

10th INTERNATIONAL CONFERENCE ON THE HISTORY OF CHEMISTRY

Sessão de abertura

Decorreu de 9 a 12 de Setembro passado, na Universidade de Aveiro, a 10th *International Conference on the History of Chemistry*, conferência bianual do *Working Party on the History of Chemistry*. O evento reuniu cerca de 60 participantes, de entre historiadores, químicos e estudantes de doutoramento, provenientes de 21 países e 3 continentes. Na sessão de abertura estiveram presentes o Reitor da Universidade de Aveiro, Professor Manuel Assunção, que deu as boas vindas aos participantes, e ainda a Presidente da

Sociedade Portuguesa de Química, Professora Maria José Calhorda, a Presidente do *Working Party for the History of Chemistry*, Dr. Brigitte Van Tiggelen, o Presidente do Programa Científico, Dr. Peter Morris, o Director da FABRICA-Centro Ciência Viva de Aveiro, Dr. Pedro Pombo e a Presidente da Comissão Organizadora local, Prof.^a Isabel Malaquias.

O tema da conferência incidiu sobre *Chemical Biography in the 21st century* e os contributos apresentados trouxeram-nos questionamentos sobre percepções e possibilidades desta temática no presente século. Destacam-se as três conferências plenárias havidas.

A conferência plenária de abertura decorreu na FABRICA-Centro Ciência Viva e esteve a cargo do Professor Jorge Calado que dirigiu o tema “*Ghost Science – Writing the history of 21st century science*”, colocando-nos perante a iminência de podermos não ter a que nos referir nesta era de comunicações electrónicas onde as próprias fontes podem desaparecer com um simples toque na tecla do rato.



Conferência de abertura

A Professora Bernadette Bensaude-Vincent desafiou os participantes com a notabilidade de uma biografia para o carbono, elemento familiar, onnipresente, constitutivo do “tijolo da vida e da civilização” em “*Towards a Biography of Carbon at the Intersection between Nature and Culture*” e os caminhos que uma tal escolha nos proporcionaria ao considerá-lo no entrelaçamento das histórias dos materiais e da civilização.

O Professor Michael Gordin desenvolveu a sua conferência em torno da questão “*Who Doesn’t Get a Biography in the History of Chemistry?*” levantando o véu sobre a fraca adesão do género biografia no âmbito da história da química, e questionamento sobre constrangimentos, de diferente natureza, existentes para que isso aconteça, para colocar a questão sobre as consequências que podem advir para a história da química da apresentação de químicos, cujas biografias existentes não evidenciam o grau de intersecção, por vezes amplo, que as suas carreiras e vidas tiveram com outros químicos, mas que nunca são considerados no seu conjunto, fortalecendo a divisão entre os que merecem ser biografados e os outros.

A vasta gama de apresentações que se seguiu, abordou também estes desafios, desenvolvendo-se de forma genérica em torno de três simpósios e várias subseções, dedicados a:

Sources for Recent Chemical Biography: Historiographical Issues in Using Digital Sources, Oral and Video History

Patrocinada pela Commission for the History of Modern Chemistry. Organizada e presidida por Brigitte Van Tiggele e Jeffrey A. Johnson

Biography and the History of Chemical Industry and Chemical Engineering

Organizada e presidida por Annette Lykknes

Biography and Laboratory History: Cross-Fertilisation between Two Genres

Organizada por Peter Morris e presidida por Anders Lundgren

Prosopography

Presidida por Frank James

Controversy and Autobiographies

Presidida por Gabor Pallo

Sets of Biographies

Presidida por Danielle Fauque

Historiography

Presidida por Bernadette Bensaude-Vincent

Discipline Building

Presidida por Peter Morris

Chemistry through the Ages

Presidida por Ignacio Suay-Matallana

Biographies as Sources and Sources for Biographies

Presidida por Brigitte Van Tiggelen

Translation and Transmission

Presidida por Pierre Teissier

Textbooks

Presidida por Bernardo Jerrosh Herold

Between Physics and Chemistry

Presidida por Gisela Boeck

Agriculture and Innovation

Presidida por Ernst Homburg

Myths and Misrepresentations in Chemical Biography

Presidida por Michael Gordin

O programa detalhado e livro da conferência podem ser consultados em – <http://10ichc-2015.web.ua.pt/>

Do Programa Social destacam-se as visitas às praias da Costa Nova e Barra, o passeio de moliceiro pelos canais

urbanos da Ria e jantar da conferência, a visita ao Museu da Ciência, Gabinete de Física e à Universidade de Coimbra, bem como às Caves Aliança e colecção Berardo.

Um agradecimento especial aos elementos que voluntariamente colaboraram com a organização, de que destacamos Alexandra Ribeiro, Laís Jubini e Richard Marques.



Foto de grupo

A participação e acolhimento caloroso de todos os conferencistas contribuíram fortemente para o sucesso do encontro, quer do ponto de vista científico quer social, conforme mensagens enviadas à organização.

A todos, bem-haja!

Aveiro, 12 de Outubro de 2015

Isabel Malaquias

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA EuCHEMS – 2015

A reunião geral da EuChemMS de 2015 teve lugar em Viena, organizada pela *Austrian Chemical Society* e pela *Austrian Society of Analytical Chemistry*, a 28 e 29 de Setembro, nas instalações da *Wirtschaftskammer Österreich*.

Após as formalidades iniciais, a reunião iniciou-se com a intervenção do novo Presidente da EuCheMS (http://www.euchems.eu/fileadmin/user_upload/highlights/Davids_letter.pdf), David Cole-Hamilton (University of St Andrews), que relembrou a sua perspectiva sobre a missão desta associação: fazer com que os políticos compreendam o papel da Química a partir de uma voz única e independente. Referiu as várias actividades que têm sido desenvolvidas para este fim e dirigidas ao Parlamento Europeu e ao público, nomeadamente o financiamento da investigação.

As doze divisões, cinco grupos de trabalho e a Rede de Químicos Jovens Europeus (EYCN) têm diversificado as suas actividades, mantendo as respectivas conferências europeias, *EuCheMS lectures*, criando novos prémios, tal como descrito no relatório de 2014, acessível em http://www.euchems.eu/fileadmin/user_upload/Publications/EUCHEMS_Yearbook_2014__3_.pdf e sumariado por Eckart Rühl. Envolvem cerca de 500 cientistas como coordenadores e representantes. O 1.º Encontro Europeu do EYCN será em Guimarães, em Abril de 2016, juntamente com o 5.º Encontro dos Químicos Jovens Portugueses (PyChem).

O 6.º ECC (*European Chemistry Conference*, <http://euchems-seville2016.eu/>) está a ser organizado por Carlos Negro (*organising committee chair*) da Associação Nacional de Químicos Espanhóis (ANQUE) e por Peter Edwards (*scientific committee chair*), da Cardiff University, e terá lugar de 11 a 15 de Setembro de 2016 em Sevilha.

Foi discutida a admissão de “Supporting members”. Os candidatos, Fraunhofer-Gesellschaft, FECCIA (*Fédération Européenne des Cadres de la Chimie et Industries Chimiques*) e ERIC (*European Research Institut of Catalysis*) foram admitidos, juntando-se aos dois já existentes desde o ano anterior.

Foram apresentados os resultados do inquérito *Employment Survey* em que a SPQ participou. Os dados estatísticos referem-se a dez países e incluem Portugal, tendo sido apresentados num artigo em *Chemistry – a European Journal* (<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/chem.201501364/abstract>), que tem sido muito lido.

Discutiram-se as vantagens e inconvenientes de participar numa nova conferência, proposta pela ACS e designada por AtlantiChem, tendo após grande controvérsia e uma votação secreta sido decidido avançar para uma primeira edição, em Janeiro de 2018, em Cancun, México, em moldes aceites pela ACS, EuCheMS e as sociedades Brasileira e Mexicana de Química (300-500 participantes, por exemplo).

Discutiu-se, por proposta da Divisão de *History of Chemistry*, a possível criação de prémios a atribuir a lugares histó-

ricos. Existem, por exemplo, *National Historic Chemical Landmarks* (ACS), *GDCh Historisches Stätten der Chemie*, *Chemical Landmarks* (RSC). As sociedades nacionais devem enviar propostas a Brigitte van Tiggelen (*chair* do WP).


Após a aprovação das contas, analisou-se o orçamento para 2016, tendo sido decidido aprovar a subida das cotas de 2,20 para 2,50 € por sócio da cada sociedade nacional (estes valores são ajustados ao índice de poder de compra de cada país, de acordo com a *Comparative Price List*).

Robert Parker da RSC falou sobre os resultados do inquérito da RSC sobre ‘Perception of Chemistry’ (rsc.li/pac). Os resultados surpreenderam todos, mas questões locais (‘chemist’ em UK é também quem vende medicamentos nas farmácias, ‘chemist’ e ‘chemicals’ têm o mesmo nome em português) impedem uma extrapolação imediata.

Foram apresentados os resultados do trabalho de quatro grupos nomeados em 2014 que analisaram vários temas. Um deles abordou a questão de como aumentar o financiamento às divisões (que pode entrar em conflito com o financiamento das sociedades nacionais). Outro pôs a correr um inquérito *Interaction between EuCheMS and member Societies*, que foi enviado às 43 sociedades e respondido por 19, incluindo a SPQ. Os resultados levarão ao desenvolvimento de um Plano de Acção.

A próxima AG da EuCheMS terá lugar em Setembro de 2016, em Sevilha, associada ao 6.º ECC.

Maria José Calhorda



chemRus
online chemistry

O Grupo de Químicos Jovens da Sociedade Portuguesa de Química iniciou a quarta edição do concurso **ChemRus**, destinado aos alunos até ao 12º ano, e que visa promover o gosto pela Química através da elaboração de um vídeo com uma experiência química.

Para participar, cada grupo de alunos interessados, acompanhado do respectivo professor responsável deverá realizar um pequeno vídeo, com a demonstração de uma experiência química simultaneamente apelativa, interessante e relevante no contexto programático do ensino de Química. A equipa vencedora será premiada assim como a escola e o professor. Todos os vídeos serão publicados numa plataforma online.

MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.GQJ.SPQ.PT

INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE MARÇO DE 2016

2016

